

DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS ENCONTRADAS EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE COARI/AM

Renato dos Santos Reis; Danielle Albuquerque Pires Rocha; Katia Luz Torres Silva; Josiane Montanho Marino; Ligia Menezes da Mata; Heidy Halanna de Melo Farah; Emille dos Santos Beltrao

Introdução: No mundo, o câncer do colo do útero (CCU) é a quarta causa de câncer mais comum entre as mulheres(1). No Brasil o CCU configura-se como a terceira neoplasia mais frequente e na região amazônica ocupa o primeiro lugar(2). A infecção pelo HPV é considerada o principal fator de risco para a carcinogênese cervical(3). Objetivo: Este estudo objetivou descrever as alterações citopatológicas em mulheres que realizaram o exame de rastreio do câncer do colo do útero no município de Coari/AM. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal realizado com 457 mulheres da área urbana do município de Coari, no período de setembro a dezembro de 2014, cuja amostra foi obtida nas unidades básicas de saúde do referido município. Após assinatura do TCLE e aplicação do questionário epidemiológico, as amostras cervicais foram coletadas utilizando o kit de coleta de citologia em meio líquido (BD Sure Path TM, Burlington, NC, EUA). A preparação e coloração de lâminas foram realizadas em equipamento semi automatizado BD PrepMate e Prep Stain. Para as variáveis categóricas, foi utilizada a frequência absoluta e relativa e para as variáveis numéricas utilizou-se a média \pm ds utilizando o programa Epi info versão 7.0. Resultados: A média de idade das participantes foi de 36 anos (DP = 11 anos). Cerca de 34,4% tinham obtido apenas o ensino fundamental incompleto (34,4%). As participantes apresentaram uma média de 3 filhos (DP: 2,9), eram de união estável (45,1%) e eram autônomas (25,8%). A média de idade da primeira relação sexual foi de 16 anos (DP = 2,6%). A maioria (73,3%) das entrevistadas informou ter apresentado mais de um parceiro sexual durante a sua vida, nunca terem usado preservativos (43,8%). Quanto a realização de exames preventivos, a maioria (67,7%) informou realizar o exame uma vez ao ano. Dos 457 exames realizados, 422 (92,2%) apresentaram resultados dentro da normalidade e 35 (7,8%) apresentaram resultados alterados. Das alterações, 4 (11,4%) apresentaram ASCUS, 26 (74,3%) LSIL e 5 (14,3%) HSIL. O percentual de lâminas insatisfatórias foi de 0,6% (n=3). Conclusão: Observou-se uma alta prevalência de alterações pré-malignas na população estudada, sendo necessárias políticas públicas voltadas para a organização dos programas de rastreio do câncer do colo do útero, com controle da incidência das lesões precursoras e do câncer cervical na região amazônica.

Palavras-chaves: HPV, Câncer do colo de útero, Citologia

Bases biológicas e moleculares das neoplasias

REFERÊNCIAS

1. GLOBOCAN. International Agency for Research on Cancer (IARC): World Health Organization GLOBOCAN. Cancer incidence, mortality and prevalence worldwide in 2012. http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_population.aspx.2012 [[acesso 16 de novembro 2014].].
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação geral de ações estratégicas. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de prevenção e vigilância. Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro 2014 [cited 2014. Disponível em: Acesso em 08 de março de 2014.].
3. Fitzmaurice C, Dicker D, Pain A, Hamavid H, Moradi-Lakeh M, MacIntyre MF, et al. The Global Burden of Cancer 2013. JAMA Oncol. 2015 Jul 1;1(4):505-27.